

## Avaliação do risco e estratégias de cuidado do pé diabético

### Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento  
Maria Eduarda Ribeiro Linares  
Maria Eduarda Nunes Taniguchi Leite  
Júlia Rominy Souza Calil  
Camila Martins Azevedo  
Amanda Fernandes Albuquerque  
Sabrina Tozetto Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### Introdução

O pé diabético é uma das complicações crônicas mais graves do diabetes mellitus, causando úlceras, infecções e amputações que comprometem a qualidade de vida e aumentam os custos do sistema de saúde. Na Atenção Primária, ações educativas e avaliações periódicas são essenciais para prevenir essas complicações. A escolha do tema se justifica pela alta incidência de amputações evitáveis e pela necessidade de fortalecer práticas preventivas. Segundo Souza et al. (2021), o manejo inadequado das lesões e a falta de acompanhamento regular elevam a morbimortalidade entre diabéticos. Assim, surge a questão norteadora: Como fortalecer o cuidado do pé diabético na Atenção Primária por meio de ações educativas e avaliações regulares?

O estudo será realizado na USF Mata do Jacinto, em Campo Grande (MS), onde há grande prevalência de diabetes. O objetivo geral é contribuir para a promoção da saúde e prevenção de complicações entre idosos do HiperDia, incentivando a avaliação periódica dos pés.

### Objetivo

Objetivo Geral: Contribuir para a promoção da saúde e prevenção de complicações da diabetes mellitus entre idosos participantes do HiperDia, por meio de incentivo à realização periódica da avaliação do pé diabético e de ações educativas na USF Mata do Jacinto.

### Material e Métodos

O projeto é um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, realizado na Atenção Primária à Saúde, com foco na avaliação e no cuidado dos pés de pacientes com diabetes mellitus do programa HiperDia. As atividades ocorreram na USF Mata do Jacinto, em Campo Grande (MS), onde a equipe acompanhou e auxiliou os profissionais da unidade durante as consultas, observando as avaliações do pé diabético, reforçando orientações de autocuidado e registrando informações em prontuário, sempre sob supervisão e seguindo normas de biossegurança.



Também foi elaborado e apresentado um banner educativo sobre cuidados com os pés diabéticos, destacando medidas preventivas e sinais de alerta. O projeto buscou fortalecer o rastreamento precoce de complicações, promover o autocuidado e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes acompanhados na Atenção Primária.

### **Resultados e Discussão**

A ação de avaliação do pé diabético realizada na unidade obteve resultados bastante positivos. Houve excelente adesão dos pacientes, que participaram ativamente das orientações e avaliações. Entre os 38 participantes do programa Hiperdia, 20 permaneceram para a atividade específica, e 7 foram encaminhados para consulta com o ortesista visando à confecção de palmilhas personalizadas para prevenção de futuras complicações. A maioria dos avaliados não apresentou alterações significativas nos pés, reforçando a importância do acompanhamento regular e do autocuidado na prevenção de agravos.

Observou-se grande interesse dos pacientes em aprender sobre os cuidados adequados com os pés, o uso correto de calçados e a inspeção diária. A atividade também contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e os usuários, promovendo um ambiente de confiança, acolhimento e incentivo à continuidade do cuidado.

### **Conclusão**

O objetivo geral do projeto — promover a saúde e prevenir complicações do diabetes mellitus entre os participantes do programa Hiperdia, por meio da avaliação do pé diabético e de ações educativas — foi plenamente alcançado. As atividades possibilitaram a identificação precoce de alterações nos pés, o reforço das orientações sobre autocuidado e o encaminhamento adequado dos casos que exigiam acompanhamento multiprofissional.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus Tipo 2. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023– 2024. São Paulo: Clannad Editora Científica, 2024.

SOUZA, A. C. R.; SILVA, M. J. P.; PEREIRA, D. S. Prevenção e manejo do pé diabético na atenção primária: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 2, p. e20200541, 2021.